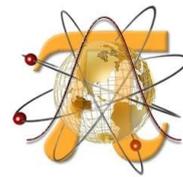


ATA N.º 05/2019 - NDE de Física Bacharelado

Aos onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às oito horas e trinta minutos, reuniu-se o Coordenador do Curso de Física Bacharelado, Prof. Dr. João Thiago de Santana Amaral, e os membros do Núcleo Docente Estruturante, a Prof^ª. Dr^ª. Aline Guerra Dytz, Prof. Dr. Juan Segundo Valverde Salvador, Prof. Dr. Fabricio Ferrari, o Prof. Dr. Otavio Socolowski Junior, o Prof. Dr. Evamberto Garcia de Goes e o Prof. Dr. Matheus Jatkoske Lazo. O Prof. Dr. João Thiago de Santana Amaral presidiu e secretariou a reunião, que ocorreu na sala 2218. O único membro do grupo que não compareceu à reunião foi o Prof. Dr. Luiz Dias Almeida.

Ponto um: Análise do Relatório Gerencial 2019. O professor João começou a reunião projetando o relatório gerencial, para que todos os membros do NDE presentes pudessem visualizá-lo. O primeiro ponto do relatório analisado foi a Figura um, que mostra a relação entre estudantes ingressantes, formados e evadidos no curso. O professor Fabrício comentou que o aumento da evasão é, na realidade, um tendência em todos os cursos e que inúmeros fatores contribuem e, assim, outros índices deveriam ser incluídos para se obter uma análise mais completa. Todos os membros concordaram com as colocações. Para uma análise mais completa, foi sugerida a aplicação de questionários, a serem aplicados tanto aos ingressantes, como aos evadidos e formados do curso. O professor Matheus colocou em discussão a ideia de diminuição do número de vagas para ingresso, como uma forma de reduzir a evasão. O grupo entendeu que essa proposta poderia ser uma estratégia, mas após realizada uma pesquisa com os estudantes e após consulta à PROGRAD, que poderia ou não recomendar essa diminuição. Um outro aspecto, que não consta na Figura um do relatório gerencial, é o índice de retenção, que também é uma questão relevante em todos os cursos. O professor João Thiago comentou que uma estratégia no sentido de reduzir a retenção já vem sendo levada a cabo, a proposta da disciplina Fundamentos para Ciências Exatas, idealizada por docentes da EQA, com participação de docentes da EQA e do IMEF. Ainda sobre a Figura um, a professora Aline chamou atenção para os números referentes aos anos de 2010 a 2012, nos quais, segundo a Figura, não houve formandos. A professora Aline falou que nesses anos o curso de Física Bacharelado era apenas uma de diversas ênfases, e só passou a existir como curso em 2013. Também comentou que isso deveria, de alguma maneira, ser incluído no relatório gerencial. Todos concordaram. O segundo aspecto discutido foi a Avaliação Docente pelo Discente. A partir das notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Física Bacharelado verificou-se que o curso foi bem avaliado, em todos os as questões o nosso curso obteve médias superiores às da FURG. A professora Aline comentou que, apesar de a participação discente em 2018 ter sido de 20%, foi apenas um pouco menor do que a de participação da FURG como um todo (23,94%). Além disso, o percentual referido não leva em conta a evasão, e representa uma parcela relevante dos estudantes que realmente estão envolvidos com o



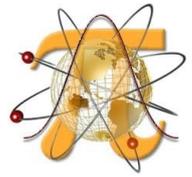
curso. O terceiro aspecto analisado foi o ENADE 2017. A partir das respostas dadas pelos estudantes, algumas possíveis fragilidades foram identificadas: o curso não possibilitou o aumento da capacidade de argumentação e reflexão; não promoveu o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade; os planos de ensino não contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e estudos; não foram oferecidas oportunidades para participação em programas, projetos e atividades de extensão, bem como para realização de intercâmbios ou estágios. Para a maior parte das possíveis fragilidades apontadas, todos entenderam como solução maior divulgação de projetos e oportunidades junto aos estudantes. Sobre as ações realizadas (PDI 2015-2018), a principal observação foi em relação à infraestrutura, em particular dos laboratórios de Física Experimental, cujo mobiliário se encontra prejudicado por conta da presença de cupins. Questionou-se se seria pertinente/adequado colocar isso no relatório gerencial, e no caso positivo, onde se encaixaria no relatório, se nas ações ou considerações finais. A professora Aline e o professor Evamberto comentaram que houve reuniões sobre a questão com a direção do IMEF, em 2018 e no corrente ano. Todos concordaram que a coordenação deve reforçar o pedido de renovação do mobiliário dos laboratórios. O quinto aspecto analisado foi a Avaliação do Discente. Um ponto indicado pelos estudantes como fragilidade do curso foi o apoio para eventos. Todos os membros presentes comentaram que apoio financeiro para eventos não cabe à coordenação, mas destacou-se a importância de reforçar divulgação de eventos, bem como divulgar mais a nossa pós-graduação. O professor Matheus observou que, mesmo com a divulgação feita no ingresso, na semana da acolhida, ainda há estudantes que não sabem da existência do mestrado em Física. O sexto aspecto analisado foi a Avaliação Docente. Um ponto que foi avaliado negativamente pelos docentes foram as normas de segurança. Todo o grupo entendeu que, apesar de as normas existirem, é de extrema importância que estas sejam fixadas nos laboratórios e, portanto, visíveis para docentes, discentes e técnicos.

Ponto dois: Balanço da validação dos planos de ensino de 2019. O professor João projetou a planilha de planos de ensino que ficaram pendentes após a análise dos planos de ensino na reunião anterior, quinze ao todo. Ele comentou que, conforme definido na reunião anterior, os professores responsáveis pelos planos pendentes foram notificados e que, após as notificações, dos quinze planos pendentes apenas cinco permaneceram. O professor João afirmou que novas notificações seriam enviadas, para que os planos pendentes sejam regularizados e devidamente validados.

Ponto três: Defesa de TCC da estudante Franciele Castro. O professor João solicitou a inclusão de mais um ponto de pauta, a situação da estudante Franciele Castro, que solicitou adiamento da apresentação pública de seu trabalho de conclusão de curso. O motivo do pedido é sua dificuldade de articular a mão direita, danificada por conta de uma fratura de pulso, que inclusive resultou em um regime de estudos domiciliares. A professora Aline sugeriu que a estudante defendesse sua monografia até o final do período de exames, já que a estudante é formanda, com formatura agendada para Janeiro. Todos concordaram com a proposta, mas frisou-se a importância de estarmos atentos à pertinência de futuras solicitações de adiamento.



Universidade Federal do Rio Grande –
FURGINstituto de Matemática, Estatística e FísicaAv.
Itália km 8 Bairro Carreiros Rio Grande-RS CEP: 96.201-900Fone (53)3233.5411 e-
mail: imef@furg.br Sítio: www.imef.furg.br



Nada mais havendo a tratar, às dez horas e quinze minutos o Presidente encerrou a reunião da qual foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Prof. Dr. João Thiago de Santana Amaral, Coordenador do Curso de Física Bacharelado, que também secretariei reunião.

Prof. Dr. João Thiago de Santana Amaral

Coordenador do Curso de Física Bacharelado